

HELICOVERPA ARMIGERA



Em trigo

MANEJO DE *HELICOVERPA ARMIGERA* EM TRIGO

Embora o trigo não seja hospedeiro preferencial de *H. armigera*, podem ocorrer situações em que a cultura pode sofrer ataque desse inseto. Medidas de controle devem ser tomadas apenas após o surgimento da praga, em populações iguais ou maiores do que o nível de ação, em média 1,5 lagarta/m² (menor do que 1,5 cm). Enquanto a praga estiver abaixo do nível de ação, não é necessário efetuar seu controle. Inseticidas não devem ser aplicados preventivamente. Essa prática, a longo prazo, intensifica os problemas com pragas pela eliminação de inimigos naturais.

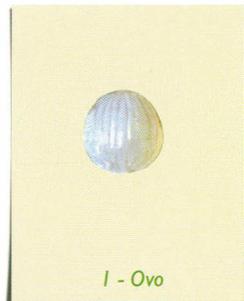
Foto: Luis Eduardo Meneguetti



AMOSTRAGEM

Os maiores danos são ocasionados pelo consumo de grãos. Desta maneira, recomenda-se intensificar as amostragens no período reprodutivo, a partir do aparecimento das espigas. É preciso efetuar a amostragem no mínimo em um ponto por hectare, monitorando o solo a procura de lagartas (menores do que 1,5 cm) e as plantas. Durante a amostragem, é preciso agitar vigorosamente as plantas, usando o pano de batida. Avaliar o número médio de lagartas por m².

HELICOVERPA ARMIGERA: CICLO EVOLUTIVO



- Tamanho: 0,4 a 0,6 mm
- Período de incubação: 3 a 4 dias (25° C)
- 6 a 10 dias (sob temperaturas mais baixas)



- Tamanho: 1,5 a 45 mm
- Duração do estágio larval (6 instares): 15 a 21 dias (verão)
- 28 a 42 semanas (primavera e outono)



- Tamanho: 14 a 18 mm
- Duração do estágio pupal (solo): 12 a 15 semanas (verão)
- mais de 6 semanas (primavera e outono)
- Diapausa - inverno rigoroso



- Envergadura: 30 a 45 mm
- Duração do estágio: 9 a 14 dias
- Número de ovos/fêmea: 500 a 2.500
- Adultos podem migrar por longas distâncias, transportados pelo vento

Fonte: EPPO Disponível em : <<http://www.daff.qld.gov.au/>>.

NÍVEL DE AÇÃO

- Média de 1,5 lagartas/m² (menor do que 1,5 cm)

Cálculo baseado em um custo médio de tratamento de R\$ 20,00, preço por tonelada de R\$ 700,00 e produtividade de 2.670 kg/ha.

Estimativa de níveis de dano econômico causado por *Helicoverpa armigera* em trigo (número de lagartas /m²)

custo controle R\$/ha	preço trigo (R\$/t)															
	300,00	350,00	400,00	450,00	500,00	550,00	600,00	650,00	700,00	750,00	800,00	850,00	900,00	950,00	1.000,00	
5,00	1,1	1,0	0,8	0,7	0,7	0,6	0,6	0,5	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	
10,00	2,2	1,9	1,7	1,5	1,3	1,2	1,1	1,0	1,0	0,9	0,8	0,8	0,7	0,7	0,7	
20,00	4,4	3,8	3,3	3,0	2,7	2,4	2,2	2,1	1,9	1,8	1,7	1,6	1,5	1,4	1,3	
30,00	6,7	5,7	5,0	4,4	4,0	3,6	3,3	3,1	2,9	2,7	2,5	2,4	2,2	2,1	2,0	
40,00	8,9	7,6	6,7	5,9	5,3	4,8	4,4	4,1	3,8	3,6	3,3	3,1	3,0	2,8	2,7	
50,00	11,1	9,5	8,3	7,4	6,7	6,1	5,6	5,1	4,8	4,4	4,2	3,9	3,7	3,5	3,3	
60,00	13,3	11,4	10,0	8,9	8,0	7,3	6,7	6,2	5,7	5,3	5,0	4,7	4,4	4,2	4,0	

baseado na estimativa de consumo de 1,5 g /larva (sorgo) (<http://thebeatsheet.com.au/winter-cereals/are-corn-earworm-a-problem-in-winter-cereals>)

baseado em uma produtividade média de 2.672 kg/ha - safra 2012. Fonte CONAB. Disponível em <<http://www.conab.gov.br/>>

O QUE FAZER NO MANEJO

- Identificar a espécie da praga (ou, ao menos, o gênero ou subfamília).
- Rotacionar diferentes mecanismos de ação do inseticida a cada aplicação.
- Não aplicar inseticidas preventivamente.
- Não utilizar doses de inseticidas ou volume de aplicação diferente dos recomendados.
- Atentar para todas as recomendações necessárias buscando boa tecnologia para aplicação de inseticidas.

Saiba mais no site: www.embrapa.br/caravana

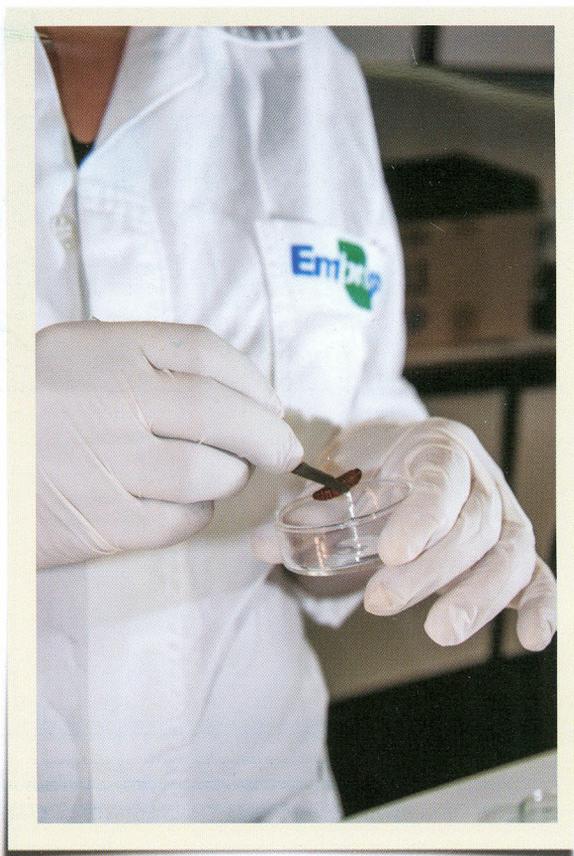


Foto: Fabiano Bastos

Texto:

Paulo Roberto Valle da Silva Pereira

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Trigo
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

Rod. BR 285, km 174, Caixa Postal 451 - CEP 99001-970, Passo Fundo
Rio Grande do Sul, Brasil. Telefone (54) 3316-5800

Patrocínio:



Realização:



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

